

ALTERAÇÕES POSTURAIS EM ESCOLARES DO ENSINO PÚBLICO E PRIVADO DA CIDADE DE CRATO-CE

Maria Vitória Castro da Silva¹, Valeria Cristina Sampaio Santos², Camila Fagundes Martins³ Hudday Mendes da Silva⁴

Resumo: Alterações posturais é o aparecimento de desvios anormais ou o acentuamento de curvas já existentes, que pode estar associado a fatores intrínsecos e extrínsecos. Este trabalho abrange as duas perspectivas, o sexo como fator interno e o nível socioeconômico como fator externo. O objetivo deste trabalho é identificar as alterações posturais de escolares do ensino público e privado. Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, na qual a amostra se constitui de 269 escolares, sendo 99 meninos e 86 meninas do ensino público e 26 meninos e 58 meninas do ensino privado, com idade entre 7 e 14 anos e que não apresentassem nenhum tipo de lesão que pudesse interferir na análise dos desvios. Como instrumento de dados, utilizou-se uma ficha de identificação, e ainda, para apontar as alterações posturais, optou-se pelo método de avaliação postural visual, com o auxílio de um simetrógrafo e uma câmera fotográfica. Utilizou-se uma estatística descritiva com distribuição de frequência. Realizado a análise, 37,5% do sexo feminino de escola privada apresentou Joelho Valgo. Quando observado na visão lateral, destaca-se que mais de 75% de ambos os sexos e de ambas escolas (pública e privada) apresentam joelho normal. A pelve na visão frontal foi observada e 48,9% do sexo masculino de escola pública apresentou pelve inclinada, na escola privada 81,8% do mesmo sexo apresentou pelve nivelada. Na visão lateral identificou-se no grupo masculino um percentual de 26% de anteroversão na pelve na gestão pública. Na coluna 33,3% e 29,5% do sexo feminino e masculino de escola pública apresentou escoliose torácica direita. Mais de 60% dos escolares de escola pública e privada apresentou coluna nivelada na visão anterior e posterior. Em relação as alterações posturais de cintura escapular visão posterior, 50% do grupo masculino de escola privada apresentou elevação, na visão lateral, 31,8% do grupo masculino, escola privada, e 26,1% de escola pública identificou-se abdução escapular. Pode-se concluir que os meninos de escola pública, comparados com ambos os sexos da escola privada apresentaram maiores percentuais para inclinação e anteroversão pélvica. As meninas de escola privada apresentaram percentuais maiores do que os dos meninos para joelho valgo da sua gestão e para ambos os sexos da gestão pública. Mesmo não

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: vitoricastro7@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: valeriaedfisica20161@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: camilafagundes57@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: hudday.mendes@urca.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

sendo o objetivo deste trabalho verificar os efeitos, pode-se associar que esses fatores não influenciam diretamente nas alterações posturais.

Palavras-chave: Alterações posturais. Sexo. Nível socioeconômico.

Agradecimentos: Agradecemos a Universidade Regional do Cariri, a todos os escolares e instituições públicas e privadas que fizeram parte da amostra.